

Luz ao fundo do tunel?

Escrito por Pedro Frade
Sábado, 08 Setembro 2012 23:22



A seleção somou nova derrota no último jogo disputado em casa referente à fase de qualificação para o Europeu de 2013, ao perder com a Turquia por 69-79.

A diferença de 10 pontos com que o jogo terminou acaba por ser um castigo pesado para um conjunto nacional que liderou o marcador durante grande parte do desafio, mas que nos momentos decisivos voltou a revelar incapacidade para fechar o jogo, fruto da inexperiência e do cansaço físico acumulado pelos seus principais atletas.

A tarefa não se afigurava fácil para os comandados de Mário Palma, já que o adversário desta noite em Coimbra era "apenas" a actual vice-campeã mundial, Turquia, que apesar de ter algumas ausências de vulto, continua a apresentar um elevado nível competitivo. Ainda assim, esta fase de qualificação não tem corrido de feição aos turcos que para assegurar o segundo lugar e conseqüente qualificação direta para o Eurobasket terão de derrotar a República Checa por mais de 18 pontos na próxima semana. No entanto, uma vitória nesse jogo deverá ser suficiente para que os turcos sejam um dos melhores terceiros classificados e consigam também o passaporte para a Eslovénia.

No entanto, em caso de vitória portuguesa no jogo deste sábado, a Turquia via-se desde logo, afastada do segundo lugar do grupo e a tarefa de se tornar um dos melhores terceiros ficava também mais difícil. Como tal, a obrigação e necessidade de vencer era muito maior por parte dos forasteiros. Por seu lado, Portugal procurava conquistar uma vitória para oferecer ao público nacional, vitória essa que não esteve assim tão longe de acontecer.

A seleção nacional surpreendeu desde início e apesar da resposta turca no segundo período, Portugal assumiu o comando da partida no terceiro parcial e entrou no último quarto a vencer por 5 pontos. Mário Palma apostou tudo na defesa e nos homens que lhe davam mais garantias, esperando que estes aguentassem o jogo do ponto de vista físico. Mário Fernandes, Betinho Gomes, João Santos e Cláudio Fonseca foram os esteios desta seleção, jogaram muitos minutos e jogaram bem, mantendo Portugal na discussão da partida durante cerca de 37 minutos. Contudo, os derradeiros 3 minutos e meio foram penosos para um desgastado

Luz ao fundo do tunel?

Escrito por Pedro Frade

Sábado, 08 Setembro 2012 23:22

conjunto nacional, que foi esmagado pelos mais frescos e experientes turcos, que nesse período somaram um parcial de 6-16. O jogo acabou com a vitória e festa da Turquia, que mantém assim vivas e bem reais as hipóteses de apuramento para o Europeu. Já Portugal terá ainda mais um jogo por disputar na Bielorrússia na próxima terça-feira.

Cláudio Fonseca com 20PTS e 8RES e Mário Fernandes 17PTS e 6ASS foram os elementos lusos em maior evidência.

No final da partida, Mário Palma analisou a partida aos microfones da Sporttv: "Hoje fomos claramente batidos na área dos ressaltos. A Turquia é uma equipa muito experiente e muito forte e nos últimos minutos perdemos alguns ressaltos defensivos que resultaram em triplos deles", referindo ainda o cansaço físico no final do encontro como um dos fatores que mais influência teve para o desfecho final da partida. Mário Palma afirmou ainda que "jogamos muito bem durante grande parte do encontro perante uma equipa que é vice-campeã mundial e que precisa de ganhar à Republica Checa para conseguir o apuramento para o Europeu", enfatizando o elevado nível competitivo do grupo.

Mário Palma voltou a falar da instabilidade que afeta Portugal e que tem consequências no seu basquetebol, individualizando o caso de Cláudio Fonseca, "Não tem equipa, não sabe onde vai jogar no próximo ano."

O técnico nacional deu ainda a sua opinião acerca do futuro próximo do nosso basquetebol: "Vai ser uma situação muito dolorosa para o basquetebol português porque não há luz ao fundo do tunel. Prevejo que apenas daqui por 10 anos nos conseguiremos classificar para um europeu. Vamos ter de começar tudo do zero."

Voltando-se para os seus jogadores e para a realidade atual da seleção, Palma terminou por elogiar os seus atletas: "Tenho todo o respeito por estes jogadores, que tudo têm feito para dignificar a seleção. A equipa joga um basquetebol moderno, compete em todos os jogos e tentará ganhar o último desafio desta fase de qualificação na Bielorrússia."